



PCERT 12916

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PCERT Kandun 62 0012/2019  
2019.1.1.00 941-60

INTERESSADO	
ASSUNTO	CÓDIGO:
OUTROS DADOS	

MOVIMENTAÇÕES							
S <sub>E</sub> q	SIGLA	CÓDIGO	DATA	S <sub>E</sub> q	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01			/ /	15			/ /
02			/ /	16			/ /
03			/ /	17			/ /
04			/ /	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:

(Decreto-Lei 893)

Of. 1683

2 de Outubro de 1941.

Sr. Diretor do Domínio da União.

Afim de que possa esta Comissão solucionar o assunto de que trata o processo PCERTT - 1.296-4.109, referente a terras situadas em Rodeio, 6º Distrito do Município de Vassouras e em que é interessado o Sr. Dr. MANOEL MARIA MONIZ FREIRE, incluso vos enviamos o referido processo, solicitando dessa Diretoria as necessárias providências no sentido de ser esta Comissão informada sobre o que consta do final do relatório aprovado em sessão de 25 de setembro próximo passado.

Atenciosas saudações

A Comissão,

D.O. de 14-10-941 fls. 19.798

G. B. A. H.

PCERTT - 1.296 - Requerente: MANOEL MARIA MONIZ FREIRE, terras em Vassouras.

"Remeta-se o processo à D.D.U. solicitando-se as informações a que se refere o final do relatório hoje aprovado."

M. A. — PRIMEIRA COMISSÃO ESPECIAL REVISORA DE TÍTULOS DE TERRAS

Aprov. em sessão de Reg. Rio, 25-9-941

a) P. F. T

H. D.

P. F. S.

R E L A T O R I O

DOUTOR MANOEL MARIA MONIZ FREIRE, cumprindo o disposto no artº 2º do Decreto-Lei nº 893, de 26/11/938, apresenta a exame da Comissão os documentos relativos às terras foreiras e próprias, de que se diz possuidor, situadas no lugar denominado "Gramma", em Rodeio, 6º Distrito do Município de Vassouras, a saber:

- a) - escritura de 25/2/1927, lavrada nas notas do Escrivão e Tabelião de Paz de Rodeio, 6º Distrito do Município de Vassouras, pela qual Manoel Rodrigues de Souza e sua mulher, dona Julieta Nicolau de Souza, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz Freire quarenta (40) alqueires de terras, situadas no lugar denominado "Fazendinha", no 6º Distrito do Município de Vassouras, foreiras á Fazenda Nacional de Santa Cruz e havidas pelos outorgantes vendedores de seu falecido pai e sogro, Inácio Rodrigues de Souza, conforme o formal de partilhas registado nos termos do 1º Ofício do dito Município e apresentado para transferência no Patrimônio Nacional, terras essas conhecidas pelas denominações de "Barreado e Maciel", distribuídas com meio prazo para a primeira denominação(oito alqueires) com 2 prazos para a segunda denominação(trinta e dois alqueires), confrontando com a Companhia Brasil Greff, sucessora de Antônio da Veiga Cunha, com a Empresa Industrial Serra do Mar, sucessora de Brasil Agrícola, com José Maria da Silva, sucessor de Avelino Pinto da Fonseca, com Telasco, sucessor de José Bastos; com o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, sucessor de Inácio Silva de Sá Freire e com o próprio comprador e com a Fazenda das Palmas, ficando ditas terras enquadradas em três linhas: uma ao Sul, com perto de 1.000<sup>m</sup>,0, uma a Oeste, também reta com 887<sup>m</sup>,0; uma ao Norte, conhecida como limite da Fazenda Nacional de Santa Cruz, com 1.738<sup>m</sup>,0; uma a Leste, quebra-

- 2 -

- da, com 2.051<sup>m</sup>,50. Consta da escritura que o comprador depositou na Recebedoria do Distrito Federal, exercício de 1927, a quantia de 575\$000, correspondente ao valor de 2 1/2 por cento sobre 15:000\$000 e 200\$000 dos fôros á razão de 40\$000 por ano, afim de poder transferir de Manoel Rodrigues de Souza para o seu nome os 40 alqueires de terras foreiras á Fazenda Nacional de Santa Cruz e situadas no lugar denominado Serra dos Botais, no 6° Distrito do Município de Vassouras;
- b) - Planta das terras acima descritas, levantada pelo Engenheiro Civil Alberto Thiry, em 15/2/1927;
- c) - Escritura de 21/3/1924, lavrada nas notas do tabelião do 2° Ofício de Vassouras, pela qual Antônio da Costa Monsore e sua mulher, dona Maria da Gloria Monsore, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz Freire o sítio com quatro alqueires de terras próprias, mais ou menos, no lugar denominado "Gramma", situado no 6° Distrito de Vassouras, confrontando com a Fazenda das Palmas, com os herdeiros de José Bastos e com o próprio adquirente;
- d) - Escritura de 26/6/1937, lavrada nas notas do Escrivão e Tabelião de Paz de Rodeio, pela qual Bernardino Francisco da Cruz e sua mulher, dona Rufrozina Alves da Cruz, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz Freire, um alqueire de terras, livres e desembaraçadas de qualquer onus real, desmembradas da propriedade denominada "Mundo Novo", situada no 6° Distrito de Vassouras, no lugar "Rio Abaixo", com 4 1/2 alqueires de terras, que o outorgante marido herdou de sua mãe, dona Maria Francisca Rosa da Cruz Coelho, que as houve por morte de seu marido, Bento Francisco da Cruz, conforme inventário que se procedeu no Juízo de Direito da Comarca de Vassouras, confrontando o alqueire de terras vendido, de um lado com a Fazenda das Palmas, de outro com Antônio Moreira da Costa, tendo como linha de confrontação entre os vendedores e o comprador a estrada pública de rodagem, que

- 3 -

vem de Rodeio e corta o aludido terreno;

- e) - Escritura de 15/3/1920, lavrada nas notas do Tabelião do 12º Ofício do Rio de Janeiro, pela qual dona Balbina Maria de Sá Freire, viúva, Inácio Silveira de Sá Freire, solteiro, dona Elvira de Sá Freire Martins, assistida por seu marido Eduardo Lopes Martins, dona Diva de Sá Freire Costa, assistida por seu marido José Dias da Costa e dona Olinda de Sá Freire Corrêa, assistida por seu marido José Francisco Corrêa, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz de Sá Freire oito alqueires de terras medidas e demarcadas, próprias, situadas no alto da Serra dos Botais, formando o sítio do "Boqueirão", desmembrado da fazenda da "Gramma", no Rodeio, 6º Distrito de Vassouras, limitando e confrontando pelo lado Sul com terrenos da fazenda da Boa Vista, pelo lado de Leste, com a Fazenda da Cachoeira das Pedras Lisas ou Jardim; pelo lado Norte, com terras de Bernardino Francisco da Cruz e Antônio da Costa Monsorez e pelo lado de Oeste, com terras do Dr. Renato Carmil, tendo os vendedores havido as terras em partilha no inventário de Inácio Luiz de Sá Freire, procedido na Comarca de Iguassú e julgado por sentença de 23/7/1918, sendo o antecessor de Inácio Luiz de Sá Freire, José Joaquim da Cruz, que as herdou de seu pai Manoel Joaquim da Cruz, cujo inventário se processou na Comarca de Vassouras;
- f) - Sentença cível de formal de partilha passada a favor do herdeiro Bernardino, filho da finada dona Francisca Rosa da Cruz Coelho, do Juízo de Direito da Comarca de Vassouras, assinada em 3 de agosto de 1888, pelo respectivo Juiz de Direito, don Carlos de Souza da Silveira, do qual consta que, entre os bens da herança de Bernardino, consta um alqueire de terras, desmembradas da propriedade denominada "Mundo Novo";
- g) - Certidão, em relatório, passada pelo Escrivão do 1º Ofício de Justiça do Município de Iguassú e extraída dos autos de inventário de Inácio Luiz de Sá Freire, de que deles consta a partilha pela qual as ter-

- 4 -

ras do espólio, no Rodeio, foram distribuídas em quinhões a José Francisco Corrêa, como cabeça de seu casal com a herdeira Olinda de Sá Freire Corrêa, Diva de Sá Freire, Rita de Sá Freire, Inácio Silvío de Sá Freire e Milcíades Mario de Sá Freire, com 2 1/2 alqueires de quinhão a cada um e á viuva meeira dona Balbina Maria de Sá Freire, dez alqueires, pela sua meiação e mais cinco alqueires dos quinhões dos herdeiros Rita e Milcíades, que, por falecidos, lhe foram adjudicados.

As escrituras descritas nas letras a, c, d, e e o formal de partilhas descrito na letra f, deste relatório, estão transcritos no Registro de Imóveis da Comarca de Vassouras.

X

X

X

Convidado o requerente, Dr. Manoel Maria Moniz Freire, por despacho de 20 de fevereiro de 1941, a fazer prova de que as terras foreiras á Fazenda Nacional de Santa Cruz, adquiridas a Manoel Rodrigues de Souza e sua mulher, estão quites de laudêmio e fôros e que as demais, de que diz ter o domínio pleno, estão legalmente desmembradas do patrimônio da Nação, limitou-se a entrar com o requerimento de 12 de agosto último, no qual informa que os 4 1/2 alqueires comprados a Antônio da Costa Monsorez foram remidos pela Fazenda Nacional a Januário de Tal, que os vendera ao dito Antônio da Costa Monsorez, sem mais esclarecimentos.

Tendo em vista os termos dos documentos apresentados, deve o processo ser enviado á D.D.U., para que se sirva informar o que ali consta sobre a transferência dos 40 alqueires foreiros á Fazenda Nacional de Santa Cruz, cujo laudêmio consta da escritura descrita na letra a ter sido depositado na Recebedoria do Distrito Federal e sobre a remissão das terras de que o requerente diz ter adquirido o domínio pleno, descritas nas letras c, d, e e f.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1941

-----  
 Luciano Pereira da Silva  
 - Relator -

## R E L A T Ó R I O

DOCTOR MANOEL MARIA MONIZ FREIRE, cumprindo o disposto no artº 2º do Decreto-Lei nº 893, de 26/11/938, apresenta a exame da Comissão os documentos relativos às terras foreiras e próprias, de que se diz possuidor, situadas no lugar denominado "Gramma", em Rodeio, 6º Distrito do Município de Vassouras, a saber:

- a) - escritura de 25/2/1927, lavrada nas notas do Escrivão e Tabelião de Paz de Rodeio, 6º Distrito do Município de Vassouras, pela qual Manoel Rodrigues de Souza e sua mulher, dona Julieta Nicolau de Souza, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz Freire quarenta (40) alqueires de terras, situadas no lugar denominado "Fazendinha", no 6º Distrito do Município de Vassouras, foreiras à Fazenda Nacional de Santa Cruz e havidas pelos outorgantes vendedores de seu falecido pai e sogro, Inácio Rodrigues de Souza, conforme o formal de partilhas registado nos termos do 1º Ofício do dito Município e apresentado para transferência no Patrimônio Nacional, terras essas conhecidas pelas denominações de "Barreado e Maciel", distribuídas com meio prazo para a primeira denominação (oito alqueires) com 2 prazos para a segunda denominação (trinta e dois alqueires), confrontando com a Companhia Brasil Greff, sucessora de Antônio da Veiga Cunha, com a Empresa Industrial Serra do Mar, sucessora de Brasil Agrícola, com José Maria da Silva, sucessor de Avelino Pinto da Fonseca, com Telasco, sucessor de José Bastos; com o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, sucessor de Inácio Silva de Sá Freire e com o próprio comprador e com a Fazenda das Palmas, ficando ditas terras enquadradas em três linhas: uma ao Sul, com perto de 1.000<sup>m</sup>0, uma a Oeste, também reta com 887<sup>m</sup>0; uma ao Norte, conhecida como limite da Fazenda Nacional de Santa Cruz, com 1.738<sup>m</sup>0; uma a Leste, quebra-

- 2 -

da, com 2.051<sup>m</sup>,50. Consta da escritura que o comprador depositou na Recebedoria do Distrito Federal, exercício de 1927, a quantia de 575\$000, correspondente ao valor de 2 1/2 por cento sobre 15:000\$000 e 200\$000 dos fôros á razão de 40\$000 por ano, afim de poder transferir de Manoel Rodrigues de Souza para o seu nome os 40 alqueires de terras foreiras á Fazenda Nacional de Santa Cruz e situadas no lugar denominado Serra dos Botais, no 6º Distrito do Município de Vassouras;

- b) - Planta das terras acima descritas, levantada pelo Engenheiro Civil Alberto Thiry, em 15/2/1927;
- c) - Escritura de 21/3/1924, lavrada nas notas do tabelião do 2º Ofício de Vassouras, pela qual Antônio da Costa Monsorez e sua mulher, dona Maria da Gloria Monsorez, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz Freire o sítio com quatro alqueires de terras próprias, mais ou menos, no lugar denominado "Gramma", situado no 6º Distrito de Vassouras, confrontando com a Fazenda das Palmas, com os herdeiros de José Bastos e com o próprio adquirente;
- d) - Escritura de 26/6/1937, lavrada nas notas do Escrivão e Tabelião de Paz de Rodaio, pela qual Bernardino Francisco da Cruz e sua mulher, dona Rufrozina Alves da Cruz, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz Freire, um alqueire de terras, livres e desembaraçadas de qualquer ônus real, desmembradas da propriedade denominada "Mundo Novo", situada no 6º Distrito de Vassouras, no lugar "Rio Abaixo", com 4 1/2 alqueires de terras, que o outorgante marido herdou de sua mãe, dona Maria Francisca Rosa da Cruz Coelho, que as houve por morte de seu marido, Bento Francisco da Cruz, conforme inventário que se procedeu no Juizo de Direito da Comarca de Vassouras, confrontando o alqueire de terras vendido, de um lado com a Fazenda das Palmas, de outro com Antônio Moreira da Costa, tendo como linha de confrontação entre os vendedores e o comprador a estrada pública de rodagem, que

- 3 -

vem de Rodeio e corta o aludido terreno;

- e) - Escritura de 15/3/1920, lavrada nas notas do Tabelião do 12º Ofício do Rio de Janeiro, pela qual dona Balbina Maria de Sá Freire, viúva, Inácio Silvio de Sá Freire, solteiro, dona Elvira de Sá Freire Martins, assistida por seu marido Eduardo Lopes Martins, dona Diva de Sá Freire Costa, assistida por seu marido José Dias da Costa e dona Olinda de Sá Freire Corrêa, assistida por seu marido José Francisco Corrêa, venderam ao Dr. Manoel Maria Moniz Freire, oito alqueires de terras medidas e demarcadas, próprias, situadas no alto da Serra dos Botais, formando o sítio do "Boqueirão", desmembrado da fazenda da "Gramma", no Rodeio, 6º Distrito de Vassouras, limitando e confrontando pelo lado Sul com terrenos da fazenda da Boa Vista, pelo lado de Leste, com a Fazenda da Cachoeira das Pedras Lisas ou Jardim; pelo lado Norte, com terras de Bernardino Francisco da Cruz e Antônio da Costa Monsorens e pelo lado de Oeste, com terras do Dr. Renato Carmil, tendo os vendedores havido as terras em partilha no inventário de Inácio Luiz de Sá Freire, procedido na Comarca de Iguassú e julgado por sentença de 23/7/1918, sendo o antecessor de Inácio Luiz de Sá Freire, José Joaquim da Cruz, que as herdou de seu pai Manoel Joaquim da Cruz, cujo inventário se processou na Comarca de Vassouras;
- f) - Sentença cível de formal de partilha passada a favor do herdeiro Bernardino, filho da finada dona Francisca Rosa da Cruz Coelho, do Juízo de Direito da Comarca de Vassouras, assinada em 3 de agosto de 1888, pelo respectivo Juiz de Direito, don Carlos de Souza da Silveira, do qual consta que, entre os bens da herança de Bernardino, consta um alqueire de terras, desmembradas da propriedade denominada "Mundo Novo";
- g) - Certidão, em relatório, passada pelo Escrivão do 1º Ofício de Justiça do Município de Iguassú e extraída dos autos de inventário de Inácio Luiz de Sá Freire, de que deles consta a partilha pela qual as ter-

- 4 -

ras do espólio, no Rodelo, foram distribuídas em quinhões a José Francisco Corrêa, como cabeça de seu casal com a herdeira Clinda de Sá Freire Corrêa, Diva de Sá Freire, Rita de Sá Freire, Inácio Silvio de Sá Freire e Nilciades Mario de Sá Freire, com 2 1/2 alqueires de quinhão a cada um e a viúva meira dona Balbina Maria de Sá Freire, dez alqueires, pela sua meiação e mais cinco alqueires dos quinhões dos herdeiros Rita e Nilciades, que, por falecidos, lhe foram adjudicados.

As escrituras descritas nas letras a, c, d, e e o formal de partilhas descrito na letra f, deste relatório, estão transcritos no Registro de Imóveis da Comarca de Vassouras.

X

X

X

Convidado o requerente, Dr. Manoel Maria Moniz Freire, por despacho de 20 de fevereiro de 1941, a fazer prova de que as terras foreiras à Fazenda Nacional de Santa Cruz, adquiridas a Manoel Rodrigues de Souza e sua mulher, estão quitas de laudêmio e fôros e que as demais, de que diz ter o domínio pleno, estão legalmente desmembradas do patrimônio da Nação, limitou-se a entrar com o requerimento de 12 de agosto último, no qual informa que os 4 1/2 alqueires comprados a Antônio da Costa Monsrores foram remidos pela Fazenda Nacional a Januário de Tal, que os vendera ao dito Antônio da Costa Monsrores, sem mais esclarecimentos.

Tendo em vista os termos dos documentos apresentados, deve o processo ser enviado à D.D.U., para que se sirva informar o que ali consta sobre a transferência dos 40 alqueires foreiros à Fazenda Nacional de Santa Cruz, cujo laudêmio consta da escritura descrita na letra a ter sido depositado na Recebedoria do Distrito Federal e sobre a remissão das terras de que o requerente diz ter adquirido o domínio pleno, descritas nas letras c, d, e e f.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1941

-----  
 Luciano Pereira da Silva  
 - Relator -